

# DIÁRIO DO GRANDE ABC

SEXTA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 2019

DIÁRIO DO GRANDE ABC

artigo

## Os impactos do roubo de energia

A indústria brasileira já convive há tempos com impactos econômicos do aumento do custo de energia elétrica. E o roubo de energia tem agravado ainda mais esse cenário, uma vez que, além de acarretar riscos de acidentes graves à população, também onera o consumidor final, já que esse desvio é repassado à tarifa de energia. De acordo com a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), fraudes no Brasil são gigantescas, representando mais do que 31,5 mil gigawatts, quantidade suficiente para abastecer o Estado de Santa Catarina por um ano, por exemplo.

Além disso, segundo a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia, a ligação clandestina é considerada a segunda maior causa de morte no País relacionada à energia elétrica. Esse tipo de ocorrência já foi responsável por prejuízo de R\$ 4,5 bilhões e, se não houvesse essa perda de energia, a tarifa poderia ser aproximadamente 5% menor, de acordo com o Instituto Acende Bra-

sil. Para a concessionária, o principal problema decorrente do roubo de energia é o financeiro. Além disso, existem defeitos em equipamentos provocados por mau dimensionamento, uma vez que dificulta estimar o consumo em determinadas regiões, caso elas tenham sido fraudadas. O furto gera ainda aumento no tempo de trabalho dos colaboradores em campo para corrigir as instalações com fraude. Como evitar?

Para resolver a questão do furto de energia as concessionárias têm investido em soluções inteligentes que monitoram a energia consumida *versus* a registrada de maneira on-line, facilitando, então, o controle e a identificação dessas fraudes. O avanço da tecnologia permitiu o desenvolvimento de equipamentos capazes de identificar com precisão onde ocorrem os furtos. Dessa forma, as concessionárias conseguem não só diminuir as perdas por roubo, mas também melhorar a redistribuição de energia e a qualidade dos equipamen-

tos da rede, reduzindo a tarifa para o consumidor final. A tecnologia tornou-se grande aliada no combate ao roubo de energia na medida em que ajuda as concessionárias nessa identificação do local exato da fraude. Assim, não é preciso quebrar paredes ou danificar estruturas para encontrar onde está ocorrendo o desvio. A fraude é identificada mais rapidamente e sem prejuízos estruturais e a correção é feita.

Apesar de a Aneel levar em consideração o valor da energia furtada e os custos para identificar e coibir as irregularidades quando estabelece o quanto a energia custa para cada consumidor, as fraudes pioram consideravelmente a qualidade do serviço prestado. As ligações clandestinas sobrecarregam as redes elétricas, deixando o sistema de distribuição mais suscetível a interrupções no fornecimento de energia.

**Rodrigo Pereira** é gerente de contas da empresa Fluke do Brasil.